

## APRESENTAÇÃO

A *Revista Aurora* foi criada durante o segundo semestre de 2007 e seu primeiro número data do mês de jul./dez. daquele ano. Trata-se de uma Revista Semestral, Coordenada, Gerida e Editada pelo Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências/Campus de Marília, a partir de seu Conselho Executivo e Editor, e presidida pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Conta em sua estrutura interna com três seções: **Dossiê**, **Miscelânea** e **Seção Especial**, por intermédio das quais busca-se criar e articular espaços de discussão tanto dos temas clássicos quanto contemporâneos, de tal forma a promover o constante diálogo entre as diversas áreas das Ciências Humanas. Trata-se de uma *Revista* interdisciplinar, que busca estabelecer a unidade entre as quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais – Linha 1: Pensamento Social e Políticas Públicas; Linha 2: Cultura, Identidade e Memória; Linha 3: Determinações do mundo do Trabalho: Sociabilidade, Política e Cultura; Linha 4: Relações Internacionais e Desenvolvimento. Seu Conselho Editorial é composto por pesquisadores vinculados institucionalmente a Programas de Pós-graduação reconhecidos pela CAPES, tanto de Universidades Públicas, quanto Privadas, de diversos Estados do Brasil e por professores de Universidades de outros países.

É com imenso prazer que damos sequência aos trabalhos da Revista Aurora e apresentamos ao leitor mais um número de nossa Revista, que a fim de manter-se como espaço plural e democrático, bem como, estimulador virtuoso, do diálogo, de debates e discussões das mais diversas áreas das Ciências Humanas, apresenta um conjunto de Artigos, de autores de diversas Universidades do Brasil.

De acordo com os critérios internos de escolha temática, adotados pela Revista Aurora, a **Seção Dossiê** deste número apresenta a temática da Linha de Pesquisa: *Determinações do mundo do trabalho: sociabilidade, política e cultura*, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Filosofia e Ciências/ Campus de Marília. Deste modo, a *Seção Dossiê* estrutura-se a partir dos seguintes trabalhos: a) *A moral deontológica como síntese da alma e das formas do Estado Liberal*, de autoria de Marcelo Lira Silva, professor e pesquisador da Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Filosofia e Ciências/ Campus de Marília; b) *Democracia e participação para os liberais do século XIX*, de autoria de Américo Rodrigues de Almeida Neto, pesquisador da Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Filosofia e Ciências/ Campus de Marília; c) *A ideologia conservadora e anticomunista no Brasil*:

*Do Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais e Instituto Brasileiro de Ação Democrática ao Instituto Millenium*, de autoria de Bruna Pastore, pesquisadora da Universidade Federal do Mato Grosso; d) o quarto e último Artigo, de autoria de Danilo Bijos, *Representação política e accountability na teia das relações federativas*, pesquisador da Universidade de Brasília, fecha esta Seção.

Na **Seção Miscelânea** os Artigos publicados contemplam variados temas e reflexões de diversos fenômenos sociais das Ciências Humanas. Desta forma, esta Seção estrutura-se a partir dos seguintes trabalhos: a) *Faixa de Gaza e o Hamas no imaginário social*, de autoria de Valdeli Coelho Collares, pesquisador da UNIMONTES; b) *O investimento direto externo de empresas das economias emergentes*, de autoria de Ana Tereza Lopes Marra de Sousa, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais – “San Tiago Dantas”. c) *Política, burocracia e ajustes estruturais no capitalismo brasileiro*, de autoria de Felipe Calabrez da Silva, pesquisador da Universidade Federal do Paraná. d) o quarto e último Artigo, *Sistema financeiro internacional: fracassos e necessidade de reestruturação macroeconômica*, de autoria de Vanessa Capistrano Ferreira, pesquisadora da Universidade Estadual Paulista - “Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Filosofia e Ciências/ Campus de Marília, encerra esta Seção.

Na **Seção Especial** apresentamos o estimulante e elucidativo trabalho: *A outra guerra do fim do mundo: As Malvinas e “Redemocratização” da América do Sul*, do Professor Dr. Osvaldo Coggiola, da Universidade de São Paulo. O Professor Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola possui Graduação em Economia Política e História pela Université de Paris; Doutorado em História Comparada das Sociedades Contemporâneas pela École de Hautes Études em Sciences Sociales – EHESS/França. Atualmente é Professor Titular da Universidade de São Paulo, onde desenvolve pesquisas na área de Ciência Política Contemporânea, principalmente com a temática do Movimento Operário na América Latina.

O Conselho Executivo e Editor da Revista Aurora agradece a gentil colaboração de todos os proponentes que submeteram seus trabalhos e tornaram possível a apresentação deste novo número. Agradecemos ainda, ao Conselho Editorial da Revista Aurora, que não tem medido esforços para a consolidação deste espaço democrático, de estímulo aos virtuosos diálogos, debates e discussões científicas, acerca das questões candentes, tanto no cenário nacional, quanto internacional.

Boa Leitura!

Conselho Executivo e Editor da Revista Aurora.

## EDITORIAL

Homenagem ao pensador brasileiro Aziz Ab'Saber *in memoriam*.

Este número da Revista Aurora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, presta merecida homenagem, *in memoriam*, a um dos mais proeminentes intelectuais brasileiros, Aziz Ab'Saber, que faleceu no dia 16 de março de 2012.

Professor Emérito da Universidade de São Paulo, Aziz Ab'Saber caracterizava-se pelo rigor e refinamento intelectual, de tal forma que sua trajetória intelectual identificara-se diretamente com a crítica social, bem como, com as lutas pela democratização da sociedade brasileira. Fiel a sua trajetória crítica, opôs-se ao neoliberalismo como única via possível à crise político-econômica brasileira do início dos anos de 1990.

Fugindo a concepção pragmática e utilitarista, predominante em diversas instituições educacionais brasileiras – pautadas no produtivismo e em especialistas –, Aziz Ab Saber, além de proeminente Geógrafo, com profundo conhecimento em geomorfologia, fitogeografia e ecogeologia, manifestava interesse e preocupação com diversas áreas do conhecimento, bem como, com as questões político-sociais do Brasil.

Antes de seu desaparecimento, caracterizou-se pela forte oposição a proposta de Código Florestal – que aprofunda a via de desenvolvimento no Brasil, pautada no agronegócio e, conseqüentemente, o processo de concentração e centralização de capital –, apresentado pelo Governo Federal. Sua rigorosa crítica pautava-se na demonstração das múltiplas implicações nocivas, político-econômica e socioculturais, à sociedade brasileira, que a curto prazo, certamente, apresentará como resultado, além dos impactos sócio-ambientais, um forte processo de concentração de renda no Brasil – o que é incompatível com uma sociedade justa e igualitária. Princípios defendidos por Aziz.

Crítico dos especialistas tecnocratas – que estão afrente do sistema educacional brasileiro, nas suas mais diversas esferas –, bem como, do próprio modo de produção capitalista, Aziz Ab'Saber, apesar de ter encerrado suas primaveras, deixa à sociedade brasileira, um campo cultivado e fértil, que a partir de sua vasta e qualitativa obra, certamente, incentivara o nascimento de grandes campos do conhecimento científico.

Conselho Executivo e Editor da Revista Aurora.



